

Salários sobem acima da inflação. Participação nos resultados também aumentou

A proposta aprovada nas assembleias de 12.04 foi resultado de quatro meses de negociação com o SIEEESP, um processo que envolveu a Federação dos Professores do Estado de São Paulo (FEPESP) e os treze sindicatos de professores (SINPROs) que a integram.

Veja as principais cláusulas econômicas:

• Salários têm aumento real

Em 2008, o reajuste é de 5% calculado sobre março de 2007. O índice é superior à inflação registrada pelo DIEESE (4,47%).

O reajuste retroage a março de 2008 e, por isso, as escolas devem pagar a diferença (inclusive quem já deu antecipação de 4,66%).

Em 2009, os salários serão reajustados pela inflação (média do ICV-DIEESE, INPC-IBGE e IPC-FIPE) mais 1,2% de aumento real.

• PLR será maior

A nova Convenção Coletiva aumentou a participação nos resultados, que deve ser paga até outubro.

Em 2008, a PLR será de 21% e em 2009, 24%.

Vale lembrar que a escola que não pagar a PLR terá que reajustar os salários, a partir de março de 2008, em 5,75% (e não 5%).